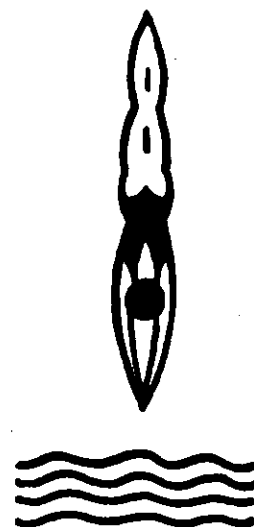
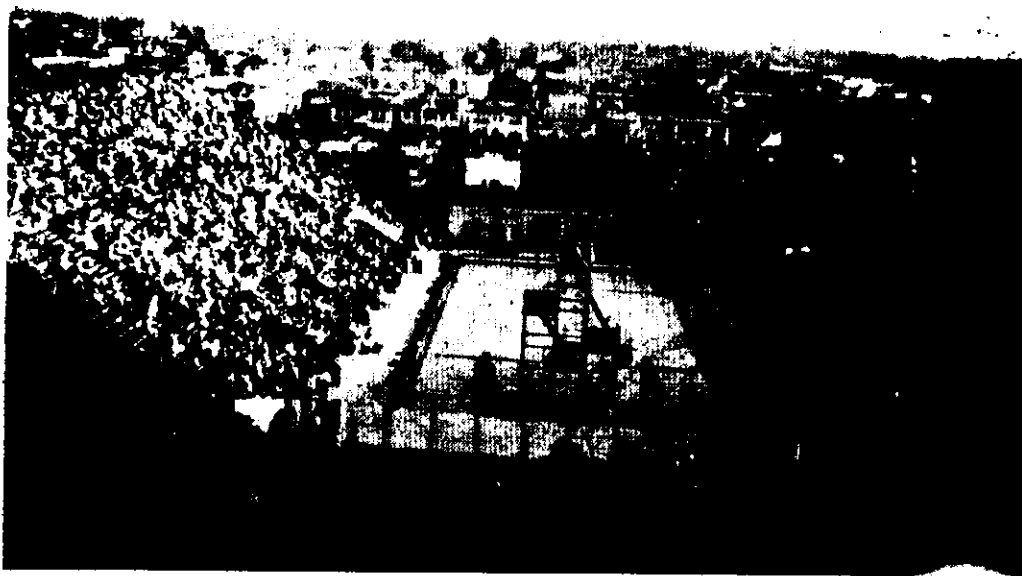


Picina Olimpica

Dr. JORGE FRIAS DE PAULA

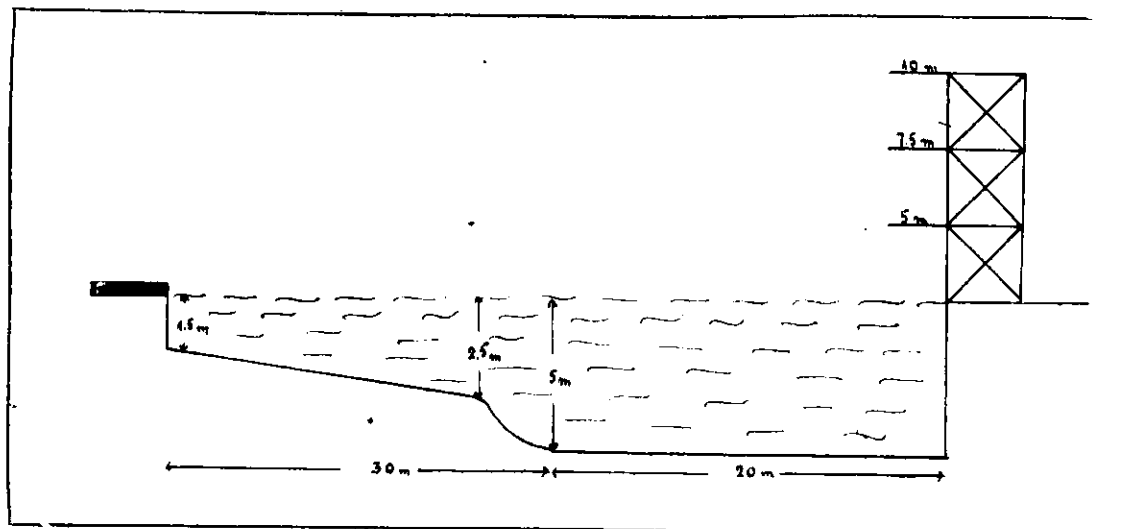
Descrição geral— A piscina olimpica de Los Angeles é toda de concreto armado e internamente ladrilhada de branco, tendo á direita uma arquibancada, tambem de concreto armado, por baixo da qual ficam: a rouparia, as instalações sanitarias, os vestiarios e os chuveiros (de agua quente e fria). A' esquerda, existe uma outra arquibancada de madeira de caráter provisório; numa das cabeceiras, está instalado um conjunto completo de trampolins e plataformas, de 1 e 3 ms.

as primeiras, e de 5, 7,50 e 10 ms. as segundas. Na outra cabeceira da piscina, existe uma plataforma que tem por comprimento toda a largura da picina, e para largura, mais ou menos, 1,50 m. e se destina ás saídas dos nadadores; a parte de cima desta plataforma é toda coberta por um tapete de fibra. Um pouco para trás, estão: o escritório de informações e a sala médica; por cima destes está o placard, onde foram anotados os resultados das provas.



Dimensões da picina— A piscina olimpica tinha um comprimento de 50 ms., medía de largura 20 ms. e a sua profundidade variava desde 1,50 m., que apresentava na parte mais rasa, até 5 ms. que se observava na parte destinada aos saltos de trampolins e plataformas. O croquis acima, serve para mostrar

a variação que gradativamente vai o fundo experimentando; assim, a principio, temos 1,50 de profundidade, depois 2 ms, em seguida, 2,50; aí o fundo desce rapidamente e vai terminar na outra cabeceira com 5 ms. A' direita, está a plataforma de saída e á esquerda o conjunto para a execução dos saltos ornamentais.



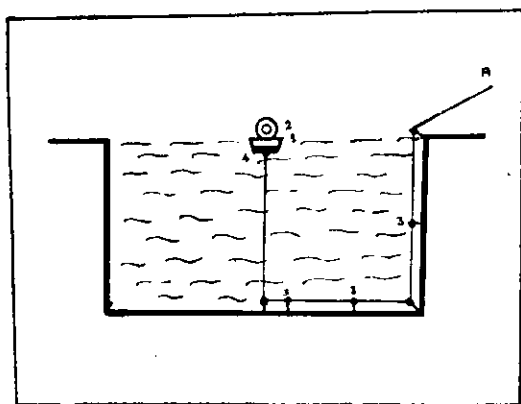
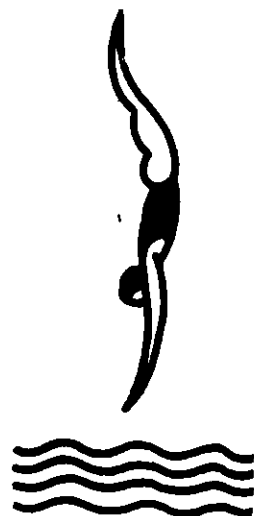
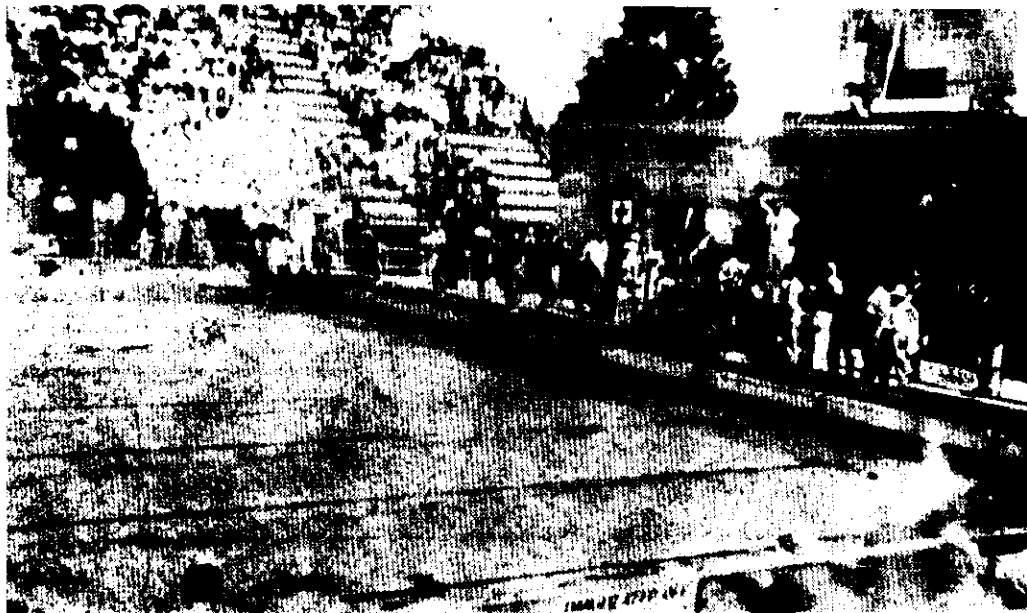
As sargêtas, cujo fim é exgotar as águas em demasia, são abauladas, justamente como as do Fluminense e do Tijuca, servindo também para quebrar as ondas, evitando a sua propagação, ou melhor, o seu reflexo, quando por ocasião das provas.

A plataforma de saída tem 20 ms. de comprimento por 1,50 ms. de largura e está a uma altura de 70 cms. do nível da água. Na parede que está voltada para a água, estão pintados em preto os números, de 1 a 7, para marcação das raíes.

As raíes têm a largura de 2,50 ms e são marcadas por cilindros de madeira que medem 3¹ cms. de comprimento e 7 cms.

de diametro, perfurados, pintados de vermelho e ligados por um cordel terminando nas duas extremidades por machos especiais, que encaixam em dispositivos localizados nas duas cabeceiras, á flôr d'água, sendo que, por meio de um parafuso especial que corre numa rosca de 20 cms. aproximadamente, pôde-se obter com relativa precisão, uma direção retilinea nestas marcações.

Sempre que possível, não são utilizadas as duas raíes das extremidades laterais, devido ao reflexo das ondulações, apesar de estar já desprezado, de cada lado, 1,25 ms., como se pôde observar nesta fotografia.



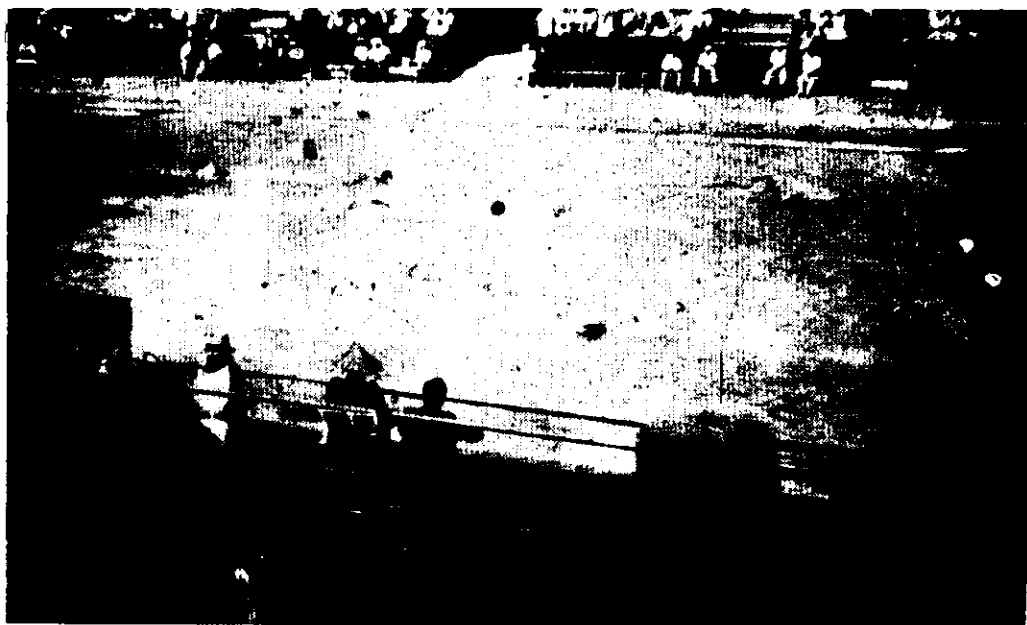
Ainda nesta fotografia, pôde ser observada a colocação do juiz de saídas; como se vê, ele está para trás dos concorrentes cerca de 4 ms.

Para o nado de costas, foram usadas umas bandeirolas suspensas, o que consistia em fios de aram e presos á dois suportes, situados nas cabeceiras, os quais eram colocados, por ocasião destas provas sómente, á altura de 2 ms. da superfície d'água e se estendiam pela linha do centro de cada raia, arames estes que possuíam as bandeirolas, de côr vermelha e pouco espessadas.

Como nadador de costas, achei magnífica esta ideia que vi pela primeira vez e declero que muito orienta, quanto á direção, ao nadador desta especialidade.

A utilização de uma corda, atravessada á altura dos 15 ms. da partida, é também de grande utilidade nas saídas falsas, para evitar que qualquer concorrente se esfalte, como já muitas vezes tem se dado aqui entre nós, nadando cerca de 50 ms.

A cesta submersível — Para aplicação nos jogos de water-polo, é uma outra novidade para nós; entretanto, é muito simples e muito útil. No croquis ao lado, temos em 1 a cesta, que deve



ser de metal leve e inoxidável, em 2 a bola, em 3 os grampos, por onde passa a corda, e em 4 uma cortiça, capáz de elevar a cesta ao nível da água.

O funcionamento é simples; coloca-se a bola dentro da cesta, estando esta ao nível da água; em A fica um auxiliar do juiz, com a mão na corda que deve puxar, fazendo submergir a cesta e deixando, no ponto central do campo, a flôr d'água, a bola logo que o juiz apitar a saída dos jogadores, das suas respectivas, linhas de Soal.

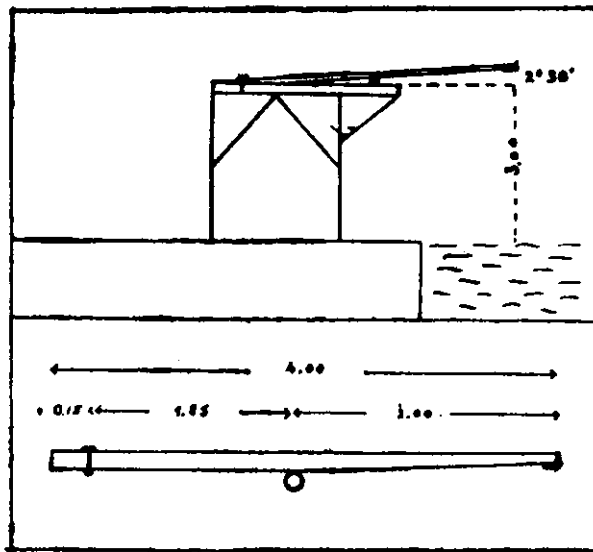
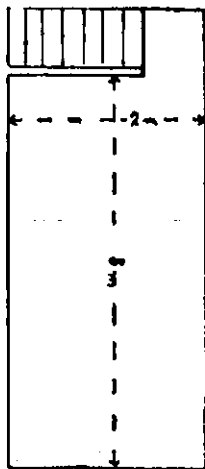
Nesta fotografia, pôde-se observar ainda a cesta, ou melhor, a sua sombra quando ia submergindo.

Da água — Tenho a dizer: que é tratada pelo clóro, sistêma aliás já conhecido entr's nós; é também aquecida, conservando a sua temperatura constante á 23°. A alimentação d'água, é feita em ambas as cabeceiras.

O aparelhamento para os Saltos Ornamentais de trampolins e plataforma é verdadeiramente magestoso; a sua estrutura é toda de ferro, e como se pôde observar na 1.ª fotografia, consta de: três trampolins, sendo um de um metro de altura e dois de três metros de altura; três plataformas fixas, uma de 5 ms., outra de 7,5 ms., e a ultima de 10 ms.

Ao lado temos um ligeiro croquis do trampolim, mostrando as condições exigidas pelo código internacional; apoiada na estrutura, está uma plataforma onde repousam na parte de trás, a táboa e na parte da frente o cavalête, que dá a inclinação a esta; o angulo que mede a inclinação da táboa deve ser de 2° 30" e formado pelo seu plano superior e o plano horizontal que tangencia a parte inferior do cavalête.

A táboa do trampolim deve ter as seguintes dimensões: comprimento 4 ms., largura 0,50 ms.; a sua espessura varia conforma mostra o croquis; a metade, tem a espessura constante de 0,075 ms., e a outra metade variavel de 0,075 ms. á 0,042 na extremidade, onde possui um refôrço na parte inferior, cujas dimensões são as seguintes: 0,075 ms. × 0,25 ms. × 0,500 ms.



Esta táboa deve ser fixada na parte de trás por dois parafusos, distantes da sua extremidade de 0,150 ms. e repousar livremente sobre o cavalête que deve estar a uma distancia de 2 ms. da mesma extremidade. Além destes requisitos, o trampolim deve ser colocado de modo que a parte da táboa que ficar além da borda da piscina não seja inferior a 1 m.

A táboa deve ser inteiramente forrada por um tapete de fibra.

As plataformas são três: a da direita de 5 ms. de altura, a do centro de 10 ms. e a da esquerda de 7,5 ms. Esta última, não é utilizada em competições olimpicas, serve porém, de intermediaria, quando um saltador passa da plataforma de 5 ms. para a de 10 ms.

As plataformas devem ter uma estabilidade perfeita, não apresentando nenhuma oscilação por menor que seja, devido aos saltos de equilibrio; as suas dimensões são apenas as duas seguintes: comprimento 5 ms. e largura 2 ms. Como mostra o croquis acima, este espaço de 5 ms. × 2ms., deve ser absolutamente livre; tambem a plataforma, deve ter toda forrada por um tapete de fibra.

As escadas devem ser o mais suave possível e ter os degraus planos. Os trampolins da piscina Olimpica de Los Angeles eram da marca:

VAN ARSDALE

e foram adquiridas na Cia.:

HARRIS LUMBER & Co. INCI.

em S. Francisco — California — E. U. A.